Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Sócio-Econômico
Departamento de Ciências da Administração - Fone/Fax: 3721-9374 - 3721-9577
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina
Curso:
Disciplina: Teoria Geral da Administração
Professor(es): Gerson Rizzatti Junior **e-mail:** rizzattijr@cse.ufsc.br
Código: CAD 5106 **Carga Horária:** 72 hs **Créditos:** 04
Pré-requisito(s):
Período/Fase: 3ª. **Ano:** Disciplina Semestral

2. EMENTA: Correntes do pensamento Administrativo: Escola Clássica, Relações Humanas, Neoclássica, Comportamentalista, Estruturalista, Sistêmica e Contingencial. Novas tendências.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA: Fornecer elementos conceituais básicos na área da Ciência Administrativa, visando auxiliar os estudantes no desenvolvimento da reflexão teórico – empírica da evolução do pensamento administrativo.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

a) Analisar o pensamento teórico para interpretar as organizações de produção quanto a estrutura, o ambiente, o processo gerencial, as pessoas e a aprendizagem.
b) Instrumentalizar o aluno para compreensão e análise das organizações de produção, com base nas correntes do pensamento administrativo.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução: objetivo do estudo da administração; aspectos históricos da administração; aspectos teóricos da administração. Teoria Geral da Administração; abordagem clássica; abordagem da teoria das relações humanas; abordagem neoclássica; abordagem estruturalista; abordagem comportamentalista; abordagem sistêmica; abordagem contingencial.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

- aulas expositivas;
- leituras dirigidas;
- estudo de caso;
- vídeos e palestras; e
- exercícios.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A verificação do rendimento escolar compreende: **freqüência e aproveitamento nos estudos**, o quais devem ser atingidos conjuntamente.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

7.1 Frequência
É exigida a freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades.

7.2 Aproveitamento nos Estudos
O aproveitamento nos estudos será avaliado da seguinte maneira:

- **três provas, com peso 1 (um)** cada uma, na composição da média semestral (MS) da disciplina;
- **três atividades que somadas têm peso 1 (um)** no cálculo da média semestral (MS) da disciplina
- **uma avaliação de recuperação.**

Cálculo da Média Semestral (MS):

$$\mathbf{MS = \frac{Prova\ 1 + Prova\ 2 + Prova\ 3 + Atividades}{4}}$$

O aluno com freqüência mínima exigida para a disciplina e média semestral **igual ou maior que 6,0 (seis)** está aprovado na disciplina.
O aluno com freqüência mínima exigida para a disciplina e média semestral entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito à avaliação de recuperação (REC) no final do semestre que abrangerá todo o conteúdo do programa da disciplina.

A Média Final da Avaliação Semestral (MF) será a média aritmética simples entre a média semestral (MS) e a avaliação de recuperação (REC), conforme fórmula abaixo:

$$\mathbf{MF = \frac{Média\ Semestral + Avaliação\ de\ Recuperação}{2}}$$

Se a **média final da avaliação semestral (MF) for igual ou maior que 6,0 (seis)**, o aluno estará **aprovado** na disciplina.

Observações:
- Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que não comparecer às atividades ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido;
- Todas as avaliações serão expressas em notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:
Mediante agendamento.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. **Teoria geral de administração:** das origens às perspectivas contemporâneas. São Paulo: M'Books, 2007.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a TGA.** São Paulo: Atlas, 2005.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à revolução digital. -3º ed.-São Paulo: Atlas, 2002.
MORGAN, Garreth. **Imagens da organização.** São Paulo: Atlas, 2005.
MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

10. <u>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</u>:

ADIZES, Ichak. **Os ciclos de vida das organizações:** como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. São Paulo: Pioneira, 2003.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira, 1999.

MASI, Domenico de. **A sociedade pós industrial.** São Paulo: Ed. Senac, 1999.

McGREGOR, Douglas. **Os aspectos humanos da empresa**. 2.ed. Livraria Clássica: Lisboa, 1970.

MONTANA, Patrick S.; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 1999.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SENGE, Peter. **A quinta disciplina:** o processo de aprendizagem das organizações. São Paulo: Best Seller, 2005.

STONER, James. **Administração.** Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1985.

Documento assinado digitalmente
Carlos Alberto do Espirito Santo Junior
Data: 19/08/2022 16:43:57-0300
CPF: 116.318.987-10
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

Documento assinado digitalmente
JANAINA GUSMAO TEIXEIRA ARAUJO
Data: 11/08/2023 16:37:44-0300
CPF: ***.770.872-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO- TRINDADE
CEP 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Fone: (048) 3721-4075 e (048) 3721- 9304

PROGRAMA DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CIN5007 Gestão da Informação e do Conhecimento**
Carga Horária: 36 H/A - 2 créditos
Oferta : Curso de Graduação em Biblioteconomia e como disciplina optativa do Curso de Graduação em Arquivologia

EMENTA

O valor da informação e do conhecimento nas organizações. Introdução à inteligência competitiva. Gestão da informação x gestão do conhecimento.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar uma visão geral da gestão da informação e do conhecimento em organizações.

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 Apresentar os processos de gestão da informação e gestão do conhecimento;
2.2.2 Discutir os processos e procedimentos de inteligência competitiva.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Introdução à Gestão da Informação (GI)

3.1.1 O valor da informação e do conhecimento nas organizações
3.1.2 Informação e os ambientes interno e externo

3.2 Introdução à Inteligência Competitiva (IC)

3.2.1 Contextualização, conceitos e características
3.2.2 Fontes de informação para IC

Documento assinado digitalmente
Marcus Paulo Pessoa da Silva
Data: 22/07/2022 10:05:43-0300
CPF: 318.636.438-85
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

3.3 Introdução à Gestão do Conhecimento (GC)
3.3.1 Contextualização, conceitos e características
3.3.2 Organizações na era do conhecimento
3.3.3 Profissionais do conhecimento
3.3.3 GI x GC

3.3.4 Inovação x competitividade

4 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELONI, M.T. (org.). **Organizações do conhecimento:** infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 215 p.

BUKOWITZ, W. R.; WILLIAMS, R. L. **Manual de gestão do conhecimento.** Porto Alegre, Bookman, 2002.

CAVALCANTI, M.; GOMES, E.; PEREIRA, A. **Gestão de empresas na sociedade do conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CIANCONI, R. **Gestão da informação na sociedade do conhecimento.** 2. ed. Brasília: SENAI/DN, 2001. 120 p. (Série SENAI Formação de Formadores).

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação:** por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DAVENPORT, T.; MARCHAND, D. A. ; DICKSON, T. **Dominando a gestão da informação.** Porto Alegre: Bookman, 2004. 407 p.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial:** como as organizações gerenciam o capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GOMES, E.; BRAGA, F. **Inteligência competitiva:** como transformar informação em um negócio lucrativo. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 120p.

KAHANER, L. **Competitive Intelligence.** New York: Simon & Schuster Press, 1996.

KRUGLIANSKAS, I. TERRA, J. C. C. (org.). **Gestão do conhecimento em pequenas e médias empresas.** Rio de Janeiro: Campus, 2003

LASTRES, M. M. H.; ALBAGLI, S. (org.). **Informação e globalização na era do conhecimento.** Rio de Janeiro: Campus,1999. 318 p.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa.** Rio de Janeiro: Campus, 1997. 358 p.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

PRESCOTT, J. E.: MILLER, S. H. I (ed.). **Inteligência competitiva na prática:** técnicas e práticas bem-sucedidas para conquistar mercados. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 371 p.

PROBST, G.; RAUB, S.; ROMHARDT, K. **Gestão do conhecimento:** os elementos construtivos do sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2002.

STEWART, T. A. **Capital Intelectual:** a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TARAPANOFF, K. (org.). **Inteligência organizacional e competitiva.** Brasília: Editora UnB, 2001. 343 p.

TEIXEIRA FILHO, J. **Gerenciando conhecimento**: como a empresa pode usar a memória organizacional e a inteligência competitiva no desenvolvimento dos negócios. Rio de Janeiro: SENAC, 2000.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento:** o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio Editora, 2000. 283 p.

TERRA, J. C. C. (org.) **Gestão do conhecimento e e-learning na prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

VON KROGH, G.; ICHIJO, K.; NONAKA, I. **Facilitando a criação do conhecimento**: reinventando a empresa com o poder de inovação. Rio de Janeiro, Campus, 2001.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

Documento assinado digitalmente
JANAINA GUSMAO TEIXEIRA ARAUJO
Data: 11/08/2023 16:32:58-0300
CPF: ***.770.872-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO- TRINDADE
CEP: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Fone: (048) 3721-4075 e (048) 3721- 9304

PROGRAMA DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CIN5011 Gestão da Qualidade em Unidades de Informação**
Carga Horária: 72 H/A - 4 créditos
Oferta: 4ª fase do Curso de Graduação em Biblioteconomia e como disciplina optativa do Curso de Graduação em Arquivologia

EMENTA

Conceito de gestão da qualidade em organizações. Sistemas de gestão da qualidade e abordagens de ferramentas de apoio aplicadas à unidade de informação. Gestão da rotina e processos da unidade de informação. Gestão eficiente de recursos. Estudo e representação de processos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar os conceitos de gestão da qualidade aplicados à unidade de informação.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Apresentar os sistemas de gestão da qualidade e suas abordagens;
2.2.2 Conhecer os instrumentos de gestão da rotina e de processos na unidade de informação;
2.2.3 Discutir a gestão eficiente de recursos.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Visão sistêmica das organizações

3.1.1 Conceito de sistemas
3.1.2 A organização como um sistema
3.1.3 Teoria Geral de Sistemas e unidades de informação

Documento assinado digitalmente
Marcus Paulo Pessoa da Silva
Data: 22/07/2022 10:06:41-0300
CPF: 318.636.438-85
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

3.2 Gestão da qualidade
3.2.1 Conceito de qualidade
3.2.2 Melhoria contínua
3.2.3 Sistema de gestão da qualidade
3.2.4 Normas ISO

3.3 Qualidade em unidades de informação
3.3.1 Histórico
3.3.2 Características de sistemas de gestão da qualidade em unidade de Informação
3.3.3 Atuação da unidade de Informação em sistema de gestão da qualidade

3.4 Gestão da rotina
3.4.1 Ferramentas da qualidade
3.4.2 Resolução de problemas
3.4.3 Determinantes da qualidade

3.5 Gestão de/por processos
3.5.1 Conceitos e diferenças
3.5.2 Visão horizontal de organizações
3.5.3 Melhoria contínua

4 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBONI, Narcisa de Fátima. **Qualidade em serviços :** dimensões para orientação e avaliação das bibliotecas universitárias federais brasileiras. Florianópolis, SC, 2002. 228 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.

ANDRADE, Marcos Vinícius Mendonça. **Gestão da qualidade em bibliotecas universitárias:** indicadores de desempenho e padrões de qualidade. 2004, 115f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

AZAMBUJA, T. **Documentação de sistemas de qualidade.** São Paulo: Campus, 1996.

BARBÊDO, Simone Angélica Del-Lucca. **Sistema de gestão da qualidade em serviços:** estudo de caso em uma biblioteca universitária. 2004, 134 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de produção) – UNIFEI, Itajubá, 2004. <http//:www.ppg.efei.br/cpgp/Dissertacao/2004/89.pdf> Acesso em 26 nov. 2004.

CSILLAG, J. **Analise do valor.** São Paulo: Atlas, 1995.

CORREA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços:** lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002.

DEMING, W. E. **A qualidade:** revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

FERREIRA, Angela de Moura. **Desdobramento da qualidade em serviços:** o caso da biblioteca da escola de Engenharia da UFRGS. 1997, 171f. Dissertação (Mestrado em engenharia de Produção) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.
GOMES FILHO, Antônio Costa. **Qualidade:** momentos da verdade no serviço de atendimento aos usuários. 2001. 137f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas. 2001.

GOMES FILHO, Antônio Costa; HONESKO, Astrid. **Qualidade e empreendedorismo em Unidades de Informação:** uma proposta integrada. Guarapuava: Ed. UNICENTRO, 2004, 177p.

HARRINGTON, H. J. *Aperfeiçoando processos empresariais.* São Paulo: Makron Books, 1993.

_____. **Gerenciamento total de melhoria contínua.** São Paulo: Makron Books, 1997.

_____. **Melhoria Continua.** São Paulo: Makron Books, 1995.

HERNON, P.; ALTMAN, E. **Service quality in academic libraries.** Norwood, N. T.: Ablex, 1996;

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas.** Trad. De Antônio Agenor B. De Lemos. Brasília, Briquet de Lemos, 1996. 356p.

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci. **Unidades de Informação conceitos e competências.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 133p.

TACHIZAWA, T. **Organização flexível**. São Paulo: Atlas, 1997.

VALLS, Valéria Martin; VERGUEIRO, Waldomiro. **A gestão da Qualidade em Serviços de Informação no Brasil:** uma nova revisão de literatura de 1997 a 2006. Perspectivas em ciência da informação. Belo Horizonte, v.11, n. 1, p. 118-137, jan./abr. 2006.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Qualidade em serviços de informação.** São Paulo: Arte & Ciência, 2002. 123p.

VERGUEIRO, Waldomiro. **A gestão da Qualidade em bibliotecas públicas:** o difícil caminho para as instituições brasileiras. São Paulo: APB, 1995.

VON BERTALANFFY, L. T**eoria Geral dos sistemas**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1977. 351p.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

Documento assinado digitalmente
JANAINA GUSMAO TEIXEIRA ARAUJO
Data: 11/08/2023 16:36:11-0300
CPF: ***.770.872-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO- TRINDADE
CEP 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Fone: (048) 3721-4075 e (048) 3721- 9304

PROGRAMA DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CIN5016 Gestão Estratégica em Unidades de Informação**
Carga Horária: 72 H/A - 4 créditos (2 teóricos e 2 práticos)
Oferta: 5ª fase do Curso de Graduação em Biblioteconomia e como disciplina optativa do Curso de Graduação em Arquivologia

EMENTA

Conceitos de Gestão Estratégica em unidades de informação. Planejamento de unidades de informação. Projetos em unidades de informação.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar abordagens de gestão estratégica de unidades de informação.

2.2 Objetivos específicos

2.1.1 Apresentar conceitos de gestão estratégica;
2.1.2 Discutir o processo de planejamento estratégico de unidades de informação;
2.1.3 Identificar planos e projetos em unidades de informação.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Gestão estratégica

3.1.1 Conceitos e evolução
3.1.2 Elementos de gestão estratégica: ambiente interno e externo de uma organização
3.1.3 Planejamento estratégico
3.1.4 A função do planejamento
3.1.5 Diagnóstico estratégico

3.2 Planejamento de Unidades de Informação

3.2.1 Planejamento estratégico
3.2.2 Gestão de pessoal e recursos materiais e finanças
3.2.3 Gestão de marketing
3.2.4 Técnicas e métodos de planejamento e de gestão de desempenho aplicados às unidades de informação

Documento assinado digitalmente
Marcus Paulo Pessoa da Silva
Data: 22/07/2022 10:10:30-0300
CPF: 318.636.438-85
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraí[illegible] [illegible]º do Decreto nº 83.936/79.

3.4 Plano anual de trabalho
3.4.1 Características
3.4.2 Metodologia

3.5 Projetos em Unidades de Informação
3.5.1 Tipologia
3.5.2 Metodologia
3.5.3 Análise de projetos

4 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação.** 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

ALMEIDA JUNIOR, O. F. *Biblioteca Pública:* avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2003.

AMARAL, S. A do (Org.). **Marketing na ciência da informação**. Brasília: Ed. da UnB, 2007. 227p.

BARBALHO, C. R. S.; BERAQUET, V. S. M. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis/ Associação Paulista de Bibliotecários, 1995. p. 69. (Coleção Palavra-Chave, 5)

BUCCELLI, D. O. **Estratégia e medição do desempenho.** São Paulo: IPEG, 2005.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas.** São Paulo: Atlas, 2005.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CIANCONI, R. **Gestão da informação na sociedade do conhecimento.** 2. ed. Brasília: SENAI/DN, 2001. 120 p. (Série SENAI Formação de Formadores).

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da Informação:** por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, M. M. K.; BELLUZZO, R. C. B. **Gestão da informação em ciência e tecnologia sob a ótica do cliente.** Bauru: EDUSC, 2003.

GIANESI, I; CORREA, H. **Administração estratégica de serviços.** São Paulo: Atlas, 1994

IBICT. **Gestão de unidades de informação:** manual. Curitiba: TECPAR, 1997.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação.** 12. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

_____. **Mapas estratratégicos – Balanced Scorecard:** convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
LANCASTER, F.W. **Avaliação de serviços de bibliotecas.** trad. de Antonio Agenor B. de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 356p.

MENEZES, L. C. M. **Gestão de projetos.** São Paulo: Atlas, 2001.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Sáfari de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

ROMANI, C.; BORSZCZ, I. **Unidades de informação:** conceitos e competências. Florianopolis: Ed. da UFSC, 2006. 133p.

SENAI-DN. **Núcleo de informação tecnológica com foco em negócio:** documento orientativo. Brasília: 2005. 80p.

VERGUEIRO, W. **Qualidade em serviços de informação.** São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO- TRINDADE
CEP: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Fone: (048) 3721-4075 e (048) 3721- 9304

PROGRAMA DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **CIN5038 Leitura & Informação**
Carga Horária: 36 H/A - 2 créditos
Oferta: Disciplina optativa do Curso de Graduação em Biblioteconomia e Arquivologia

EMENTA

Apresenta as principais definições de leitura. Apresenta aspectos cognitivos da leitura. Estuda as diferentes modalidades e estratégias de leitura. Apresenta a leitura como um processo de construção de significados. Discute o papel social da leitura e da informação. Relaciona a leitura com o processo de recuperação e disseminação de informações. Discute o papel do bibliotecário na formação do leitor.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender o processo de leitura, considerando seus aspectos cognitivos e sociais, relacionar a leitura com os processos de recuperação e disseminação das informações além de conhecer o papel do bibliotecário no processo de formação de leitores.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Conhecer as principais definições de leitura;
2.2.2 Reconhecer os aspectos cognitivos da leitura e as modalidades e estratégias envolvidas no processo de leitura;
2.2.3 Entender a leitura como um processo de construção de significados;
2.2.4 Perceber o papel social da leitura e da informação;
2.2.5 Compreender a relação existente entre a leitura e o processo de recuperação e disseminação das informações;
2.2.6 Reconhecer o papel do bibliotecário no processo de formação de leitores.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Leitura
3.1.1 Múltiplos aspectos e interfaces da leitura
3.1.2 Principais definições

3.2 Aspectos cognitivos da leitura
3.2.1 Conhecimento prévio
3.2.2 Teoria dos esquemas
3.2.3 Estratégias de processamento do texto
3.2.4 Estratégias metacognitivas

3.3 A leitura como um processo de construção de significados

3.4 Papel social da leitura e da informação
3.4.1 Políticas públicas para a leitura
3.4.2 A leitura e informação como agentes de inserção social

3.5 A leitura e a informação no processo de recuperação e disseminação de informações

3.6 O papel do bibliotecário na formação do leitor

4 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLEIMANN, Angela. **Leitura:** ensino e pesquisa. Campinas, SP: Pontes, 1996.

KLEIMANN, Angela. **Oficina de Leitura:** teoria e prática. 6. ed. Campinas, SP: Pontes, 1998.

KLEIMANN, Angela. **Texto & leitor:** aspectos cognitivos da leitura. 6. ed. Campinas: Pontes, 1999.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura.** Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MORAIS, José. **A arte de ler**. São Paulo: Ed. da Universidade Estadual Paulista, 1996.

TERZI, Sylvia Bueno. **A construção da leitura.** 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. (Org.) **Leitura:** perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1988.

Documento assinado digitalmente
Sonia Regina Duz
Data: 05/10/2021 15:54:14-0300
CPF: 889.375.189-53
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA – SPO
DISCIPLINA: Introdução à Sociologia para a Biblioteconomia (SPO 5116)
CURSO: Biblioteconomia - Turma: 2324

Ementa:

O surgimento e as principais vertentes teóricas da Sociologia; a natureza da organização e da estrutura social; cultura e instituições sociais; controle e mudança social, problemas sociais; sociedade e informação; bases sociais das organizações.

Objetivos:

- Analisar alguns conceitos sociológicos básicos, propiciando a percepção crítica das problemáticas sociais atuais e relacionando-as com o curso de biblioteconomia
- refletir sobre a emergência da sociedade da informação
- Propiciar o desenvolvimento das habilidades acadêmicas, como a capacidade de síntese, expressão oral e escrita e interpretação de textos e pensamento lógico coerente

Conteúdo programático:

I. Contexto histórico: o surgimento da sociologia e o advento da modernidade

1. GIDDENS, Anthony. Sociologia: questões e problemas. In *Sociologia: uma breve porém crítica introdução*. Trad. Alberto Oliva e Luis Alberto Cerqueira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984. pp. 9-27.
2. HOBSBAWN, E.cap.2 – A revolução Industrial, cap. 3: A revolução francesa. In: *A era das revoluções: 1789 – 1848*. Paz e Terra, 23ª. edição, 2008.pp: 49- 113.
3. Thompson, E. P. Tempo, disciplina do trabalho e capitalismo industrial. IN: Costumes em comum: estudos sobre cultura popular tradicional. SP: Companhia das Letras, 2008: 267 – 304.
4. COMISSÃO CALOUSTE GOLBENKIAN, 1996. A construção histórica das ciências sociais, do século XVIII até 1945. pp: 13 -53.

II – Sociologia clássica e o mundo moderno

Karl Marx (1818 – 1883): materialismo histórico

5. MAX & ENGELS, Manifesto do Partido Comunista, (várias edições).
6. Karl Marx resolve mudar o mundo; Friedrich Engels: o jovem de Manchester, A parceria Marx – Engels. IN: WILSON, E. Rumo à Estação Finlândia, SP: Companhia das Letras, 1986, pp: 118 – 147.
7. MARX, Karl, Processo de trabalho e processo de produzir mais - valia In: *O capital*. RJ: Civilização Brasileira, 2002, pp: 211 – 231 (vol.1, cap.5)

Émile Durkheim: a divisão do trabalho e a sociedade industrial

8. DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. Cap 1: O que é um fato social, cap2: Regras relativas à observação dos fatos sociais. Trad. Pietro Nasseti, SP: Martin Claret, 2004, pp: 31 -66.
9. GIDDENS, A. *Capitalismo e moderna teoria social*. A concepção de método sociológico de Durkheim, Lisboa: Editorial Presença, 1994, pp: 129 -143.
10. ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*, trad. Sergio Bath, 6ª ed., SP: Martins Fontes, 2003, pp: 457 - 474 (Durkheim: Da divisão do trabalho social).
11. DURKHEIM, E. Solidariedade mecânica, solidariedade orgânica e preponderância progressiva da solidariedade orgânica. In: Rodrigues, José A. (org) *Emile Durkheim: Sociologia*, 9ª. ed., 2005, SP: Ática, pp: 73 - 103.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.

Max Weber: a sociologia compreensiva

12. Max Weber. In: QUINTANEIRO, T et al. *Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber*, 2ª. edição, BH: Edit UFMG, PP: 108 – 133.
13. Conceitos sociológicos fundamentais,In: MAX WEBER, *Economia e Sociedade*, vol.1, 4ª. edição, UNB/Imprensa Oficial, 2004, pp: 3 -33.
14. Introdução, cap. 1: Fliação religiosa e estratificação social, cap. 2: O espírito do capitalismo, IN: WEBER, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, SP: Centauro, pp: 9 -61.
15. A ascese e o espírito do capitalismo. IN: WEBER, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, SP: Centauro, pp: 9 -61.

Sociologia contemporânea e a era da informação

16. MICELI, Sergio (org) A força do sentido. In: BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. SP: Perspectiva, 5ª. edição, 2001, pp: I – LXI.
17. BOURDIEU, Introdução a uma sociologia reflexiva. IN: *O poder simbólico*, 3ª. ed., 2000, RJ: Bertrand Brasil, pp: 17 – 58.
18. BOURDIEU, P. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edit, 2001.
19. BOURDIEU, P. Contrafogos 2 : por um movimento social europeu. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edit, 2001.
20. HARVEY, D. Do fordismo à acumulação flexível. *Condição pós-moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.* 6ª edição, 1996, pp: 135 – 162.
21. POLANYI, K. CAp. 4: Sociedades e sistemas econômicos, cap. 5: A evolução do padrão mercado. In: *A grande transformação. As origens de nossa época*. Trad. F. Worbel, 2ª edição, RJ: Elsevier, 11ª. reimp., pp: 62- 88.
22. POLANYI, K. CAp. 6: O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias. IN: *A grande transformação. As origens de nossa época* Trad. F. Worbel, 2ª ed., RJ: Elsevier, 11ª reimp, pp: 62- 88.
23. CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. Vol. I, 7ª ed. Rev. e Ampl. Trad. R V. Majer. SP: Paz e Terra, 2003. Prólogo: a rede e o ser; pp: 39-66.
24. STEINER, P. O que é uma rede social?, Inserção social e capital social. In: *Sociologia Econômica*, editora Atlas, 2006, pp: 76 -83.
25. STEINER, P. Rede social, emprego e carreira, In: *Sociologia Econômica*, editora Atlas, 2006, pp: 84-93
26. SOUZA, F.C. A formação acadêmica de bibliotecários e cientistas da informação e sua visibilidade, identidade e reconhecimento social no Brasil. *Informação e Sociedade: Estudos*, João Pessoa, vol 16 (1): 23 – 34, jun. 2006.
27. Ciência da informação e biblioteconomia. In: CORRÊA, Elisa C. D, *Os usos do computador e a definição do campo da ciência da informação em relação à biblioteconomia no Brasil: uma análise sociotécnica*. Tese/PPGSP/UFSC, 2008, pp: 49-56.

AVALIAÇÃO

Duas provas individuais das unidades I e II (50%)
Um trabalho em grupo sobre um tema relacionado ao contexto social da Biblioteconomia (25%)
Seminários (unidade III), leituras orientadas, participação nas aulas: assiduidade e pontualidade (25%)

Observação: Uma aula na semana, geralmente, será destinada para leitura individual, leitura orientada e preparação de seminário.

CONFERE COM ORIGINAL, cópia extraída de documento original de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 83.936/79.